



Solidão pelas
redes sociais

Colégio Marista João Paulo II

Eu e as redes sociais

#embuscadealgumascurtidas

Uma reflexão sobre a legitimação do eu através das
redes sociais

Gustavo Mello Tonnera

Iran Cruz Soares

Autor: Gustavo Mello Tonnera

Iran Cruz Soares

Coordenadora pedagógica

Débora Caldeira Camargo

Professores

Grazyella Moura

Ítallo Pinto

Maria de Lurdes

Raquel Assis

Gleice Kelly

Karla Danielle Tavares

Sobre o livro:

O livro conta sobre dois amigos: Felipe e Tulho. Felipe é um garoto inteligente que não utiliza redes sociais e Tulho é não muito esperto e utiliza muito as redes sociais. Tulho acaba ficando visiado, pois não ouviu os conselhos de Felipe.

Dedicamos este magnífico livro a todas as pessoas que tem vício com redes sociais e que elas possam, com essa leitura, parar de mexer tanto nelas. Também dedicamos a nossas famílias que nos apoiaram cada minuto.

Apresentação inicial:

Nesta história, há duas personagens: Felipe e Tulho. Tulho é menino com vício nas redes sociais, o que muitas pessoas tem. Elas acham que é melhor ter e conversar com amigos virtuais que amigos reais, ou seja, se eu curto eu existo.

Selfie:



Nuvem de tag:



Artigo sobre o tema:

"Fato é que as redes sociais estão presentes em nosso dia a dia. Mas, afinal, até onde elas podem influenciar a sociedade? É possível ter noção da sua força? São elas apenas simples aplicativos que permitem a troca de ideias e fotos, bate papo, onde se procura por amigos e colegas de escola e se promove encontros, incentivando relacionamentos? Elas permitem uma nova maneira de participação da sociedade, com interessantes aplicativos que dão suporte e facilitam os relacionamentos, com intensa e diversificada participação de todos, de olhos nas mudanças no mundo, mas em um mínimo espaço de tempo, tudo muito rápido, em um clique apenas".

Disponível em:

Autor: Alexandre Mendes

Fonte: <http://imasters.com.br/artigo/19889/redes-sociais/as-redes-sociais-e-sua-influencia-na-sociedade>

Solidão nas redes sociais

Meu nome é Felipe mas me chamam de Felps. Tenho 13 anos, magro, não muito alto, gosto de praticar esporte principalmente de futebol, sou esperto, engraçado e não uso redes sociais. Tenho um amigo que é meu oposto. Ele se chama Túlio mas chamo-o de Tuio, é alto, forte, também gosta de praticar esportes principalmente natação, não é muito esperto, não é engraçado e adora usar redes sociais. Certo dia, ele foi a minha casa para fazer um trabalho escolar porém, enquanto fazia o trabalho Tuio ficava conversando com a namorada no facebook. Depois de um tempo falei:

-Pare de mexer neste celular e venha me ajudar a fazer o trabalho!

-Pera aí. To falando com minha namorada no face.

-Vocês que usam as redes sociais sem parar, pensam que só existe quem compartilha, mas o pior é que não fazem amigos de verdade, fazem amigos como selos. Se continuar utilizando-as por muito tempo, vai ficar solitário.

-Deixa de ser bobo. Eu faço o que eu quero.

Após o ocorrido, não falei com ele por um mês e percebi que começou a perder os amigos. Chegou ao ponto de faltar aulas por depressão. Assim, ele me manda uma mensagem dizendo que necessitava falar comigo. Então marcamos de nos encontrar no pátio do colégio. Quando cheguei, vi que Tuio estava chorando e perguntei:

- Por que está chorando?

-Estou em depressão, pois pedi meus amigos. Isto ocorreu pelo fato de eu me preocupar em ter amigos virtuais do que manter meus amigos reais. Perdão, não te escutei.

-Fica tranquilo. Isso não importa mais. Agora para de ficar viciado nas redes sociais e converse mais pessoalmente.

Sobre o autor:

Iran Cruz Soares nasceu em 24 de março de 2003 no Rio de Janeiro, mora em Brasília e estuda no 7B no Colégio Marista João Paulo II. Ele não tem muitas experiências com redes sociais, pois não possui tempo para mexer, apesar de telas. Treina natação na AABB por mais de 3 horas por dia.

Gustavo Mello Tonnera nasceu em 13 de novembro de 2002 no Rio de Janeiro, mora em Brasília e estuda na mesma sala que Iran. É inteligente e treina futsal terça e quinta à noite na quadra 313. Também não possui experiências com redes sociais, mas por um motivo que agrada-o: não possui redes sociais.

Pense nesta frase:

"Se eu compartilho eu existo".